

## Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5673 - 1 Tipo: POS

Nome: Memórias e pós-memórias da Segunda Guerra Mundial na "literatura de exílio" lusófona: o legado dos exilados nas áreas editorial e artística

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 06/10/2023 CPG: CoPGr:

Data de ativação: Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 10 h Prática: 10 h Estudo: 10 h

Créditos: 2 Duração: 1 Semanas

Responsáveis: 67353 - Maria Luiza Tucci Carneiro - 06/10/2023 até data atual

Objetivos:

1. Refletir sobre o campo de estudo da "literatura de exílio" (termos "literatura de exílio", "literatura de imigração", "literatura migrante", "literatura ectópica");
2. estudar os conceitos operacionais de "exilience" [exiliência] (Nouss, 2015) e "pós-memória" (Hirsch 1992,1993);
3. questionar a associação entre nação/natividade e literatura (Agamben, 1992, 1997; ANDERSON, 1996);
4. adentrar no campo epistemológico da imagologia a fim de observar as relações de alteridade e identidade apresentadas em algumas obras selecionadas, utilizando as tipologias imagológicas "ideológica" e "utópica" propostas por Moura (1998);
5. problematizar as fronteiras entre ficção e não-ficção, acionando sobretudo Genette, 1991 (conceitos de "ficção e dicção") e Cohn, 2001 ("marcadores de ficcionalidade");
6. refletir sobre a possibilidade da escrita pessoal se tornar um relato da História (Chiantaretto, 2001), assim como de se testemunhar o Holocausto (Agamben, 1992);
7. analisar gêneros textuais diversos (autobiografia, testemunho, crônica, autoficção, romance autobiográfico, "arquitexto" (Genette, 1979)) de autores que escreveram sobre essa temática em língua portuguesa;
8. realçar o valor de raros testemunhos que tratam da ocupação do território francês pelos nazistas, com ênfase na trajetória e nas autobiografias de Susanne Bach: À la recherche d'un monde perdu (1944) et Karussell. Von München nach München (1991), com ênfase na sua experiência concentracionária no Velódromo de Inverno e no campo de internamento de Gurs; o seu percurso de exílio dentro do grupo de salvamento de Görden e o seu legado para a sociedade brasileira, tendo fundado a livraria Susanne Bach Ltda. em 1949, primeira livraria exportadora de livros brasileiros, ainda em atividade;
9. analisar o papel do Brasil como palco para essa propaganda/resistência cultural francesa, tendo como objeto de análise as trajetórias de Louis Juvet - com duas estadias no Brasil, em 1941 e 1942, durante a sua turnê latino-americana (1941-1945) - e de Max Fischer (1880-1957), ex-editor da Flammarion de origem judaica que mostrou o papel essencial do Brasil para a circulação do livro francês no continente americano, fundando a editora Americ-Edit (1941-1946), além de divulgar autores e técnicas editoriais no Brasil, ainda que tendo sido questionado por seus métodos e políticas editoriais na França e no Brasil.
10. avaliar, por fim, o papel das livrarias como ponto de preservação cultural em terra de exílio (Carneiro, 2018) e da criação de uma república das letras a partir da rede intelectual dos exilados.

Justificativa:

A disciplina abre novos caminhos metodológicos ao propor novas abordagens no campo da "literatura de exílio", além de incentivar projetos de pesquisa sobre os refugiados e/ou exilados do nazismo no Brasil. Realça também o valor dos raros testemunhos com ênfase nas trajetórias e autobiografia de alguns franceses.

Conteúdo:

Esta disciplina propõe, inicialmente, refletir sobre a "literatura de exílio" enquanto campo epistemológico, tomando como objeto de estudo algumas obras de pendur autobiográfico, escritas em língua portuguesa, em torno da temática da Segunda Guerra Mundial (autobiografia, romance autobiográfico, crônica, autoficção e uma narrativa "arquitextual" (Genette, 1979)). Posteriormente, analisaremos a trajetória de exílio e o legado de três intelectuais (Susanne Bach, Louis Juvet e Max Fischer), que marcaram a sociedade brasileira nas áreas de literatura/comércio livreiro, artes cênicas e editoração, respectivamente. Refletiremos sobre o importante papel desses refugiados na criação de projetos interculturais e na articulação de ações políticas e sociais contra o nazifascismo durante o seu exílio no Brasil, inserindo o país nessa história mundial de resistência.

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. Ce qui reste d'Auschwitz, Paris, Éditions Payot & Rivages, 1992.
- \_\_\_\_\_. Homo Sacer. Le pouvoir souverain et la vie nue, 1997.
- ANDERSON, Benedict. L'imaginaire national. Réflexions sur l'origine et l'essor du nationalisme. Paris : La Découverte Poche, 1996.
- BACH, Susanne [Eisenberg]. A la recherche d'un monde perdu. Rio de Janeiro: Centro das Ed. Francesas, 1944.
- \_\_\_\_\_. Karussell. Von München nach München. Nurembergue: Frauen in der Einen Welt, 1991.
- BLAUFUKS, Daniel. Sob céus estranhos. Uma história de exílio. Lisboa: Tinta-da-China, 2007.
- BRAGA, Rubem. Crônicas da guerra na Itália. Rio de Janeiro: Record, 1986.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Cidadão do Mundo: O Brasil diante do Holocausto e dos refugiados do nazifascismo. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- \_\_\_\_\_. "Herman Mathias Görden", In: CARNEIRO, Maria Luiza Tucci; MIZRAHI, Rachel (Orgs.). Histórias de Vida dos refugiados do nazifascismo e sobreviventes da Shoah, 1933-2017, 1ed. São Paulo: Maayanot, 2018, v. 3, p. 295-329.
- \_\_\_\_\_. "O círculo dos artistas 'degenerados' no Brasil. 1933-1950", In: Helouise Costa e Daniel Rincon (Org.). Arte Degenerada - 80 anos: repercussões no Brasil. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2018 (b), p. 68-85.
- CHIANTARETTO, Jean-François (org.). L'Écriture de soi peut-elle dire l'histoire ?. Paris: Bp/ Centre Pompidou, 2002.
- COHN, Dorrit. Le propre de la fiction. Paris : Éditions du Seuil, 2001.
- DENIS, Rolland. « La construction d'une mémoire au lendemain de la guerre : Louis Juvet et le théâtre de l'Athénée en Amérique latine : 1941-1945 ». In: Matériaux pour l'histoire de notre temps, n°39-40, 1995, p. 39-45.
- HIRSCH, Marianne. "Family Pictures: Maus, Mourning, and Post-Memory", Discourse, vol. 15, n° 2, Wayne State University Press, 1992/1993, p. 3-29.
- \_\_\_\_\_. "The Generation of Postmemory", Poetics Today, n° 29, Wayne State University Press, 2008, p. 103-128.
- GENETTE, Gérard. Fiction et diction. Paris : Éditions du Seuil, 1991.
- KRAUSZ Luis Sérgio. Bazar Paraná. São José dos Campos: Benvirá, 2015.
- \_\_\_\_\_. Desterro. Memórias em ruínas. São Paulo: Alaúde Editorial, 2011.

## Relatório de Dados da Disciplina

LAKS, Aleksander Henryk Sender. O Sobrevivente - Memórias de um Brasileiro que Escapou de Auschwitz. São Paulo: Record, 2010.

LOSA, Ilse. À Flor do Tempo, Porto, Edições Afrontamento, 1997.

\_\_\_\_\_. Sob céus estranhos, Porto: Afrontamento, 1984.

LOUBIER, Jean-Marc. Louis Jouvét. Paris : Éditions Ramsay, 1986.

MARQUES, Karina, "Holocausto e exílio: o refugiado no corpo social português e brasileiro", in Revista Abril, Rio de Janeiro, UFF, v. 5, no 11, nov. 2013, p. 99-115. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/revistaabril/article/view/29664>>. Acessado em: 2/4/2023.

\_\_\_\_\_. "O peso da memória coletiva na obra de Ilse Losa e Samuel Rawet. Portugal, Brasil e a identidade judaica", in Revista Convergência Lusíada, Rio de Janeiro, Real Gabinete Português de Leitura, no 28, Jun/Dez. 2012, p. 133-151. Disponível em: <<https://convergencialusíada.com.br/rc/article/view/169>>. Acessado em: 2/4/2023.

\_\_\_\_\_. "Refugiados do Holocausto em Portugal: representações da 'vida nua' no corpo social português", Cadernos De Literatura Comparada, n.º7506; 45, dez. 2021, p. 47-66. Disponível em: <<https://ilc-cadernos.com/index.php/cadernos/article/view/782>>. Acessado em: 2/4/2023.

MOUNIER, Jacques. Exil et littérature. Grenoble : Ellug, 1987.

MOURA, Jean-Marc, « L'image de l'étranger: perspectives des études d'imagologie littéraire », in Europe littéraire et l'ailleurs. Paris : Presses Universitaires de France, 1998, p. 35-55.

NOUSS, Alexis. La condition de l'exilé. Penser les migrations contemporaines. Paris: Maison des Sciences de l'Homme, 2015.

POLLAK, Michael. Une identité blessée. Paris : Métailié, 1993.

Redol, Alves. O cavalo espantado. Lisboa: Caminho, 2017.

SAUTHIER, Etienne. « Crise contextuelle, crise des relations? ». Eden Martin, Nejma Kermele, Maria Elizabeth Chaves de Melo et José Luis Jobim (dir.), Dialogues France-Brazil : Circulations - Représentations - Imaginaires, 2018.

SUPPO, Hugo Rogelio (org.), « La politique culturelle française du Brésil entre les années 1920-1950 ». Tese defendida na Université Paris III – Sorbonne Nouvelle, U.F.R. Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine (IHEAL), 1999.

### Forma de avaliação:

trabalho final escrito (100%)

### Observação:

Aulas expositivas (com power point).

O curso será ministrado pela Profa. Dra Karina Marques, Professora Visitante pelo Edital PRINT 2023, durante o período de estágio junto ao LEER- Depto de História, FFLCH-USP, coordenado pela Profa. Dra. Maria Luiza Tucci Carneiro.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial